



ANÁLISE DO MERCADO DE MILHO

Perspectivas para 2016 e Projeções para 2017

SISTEMA FARSUL



Antônio da Luz
Economista - Chefe

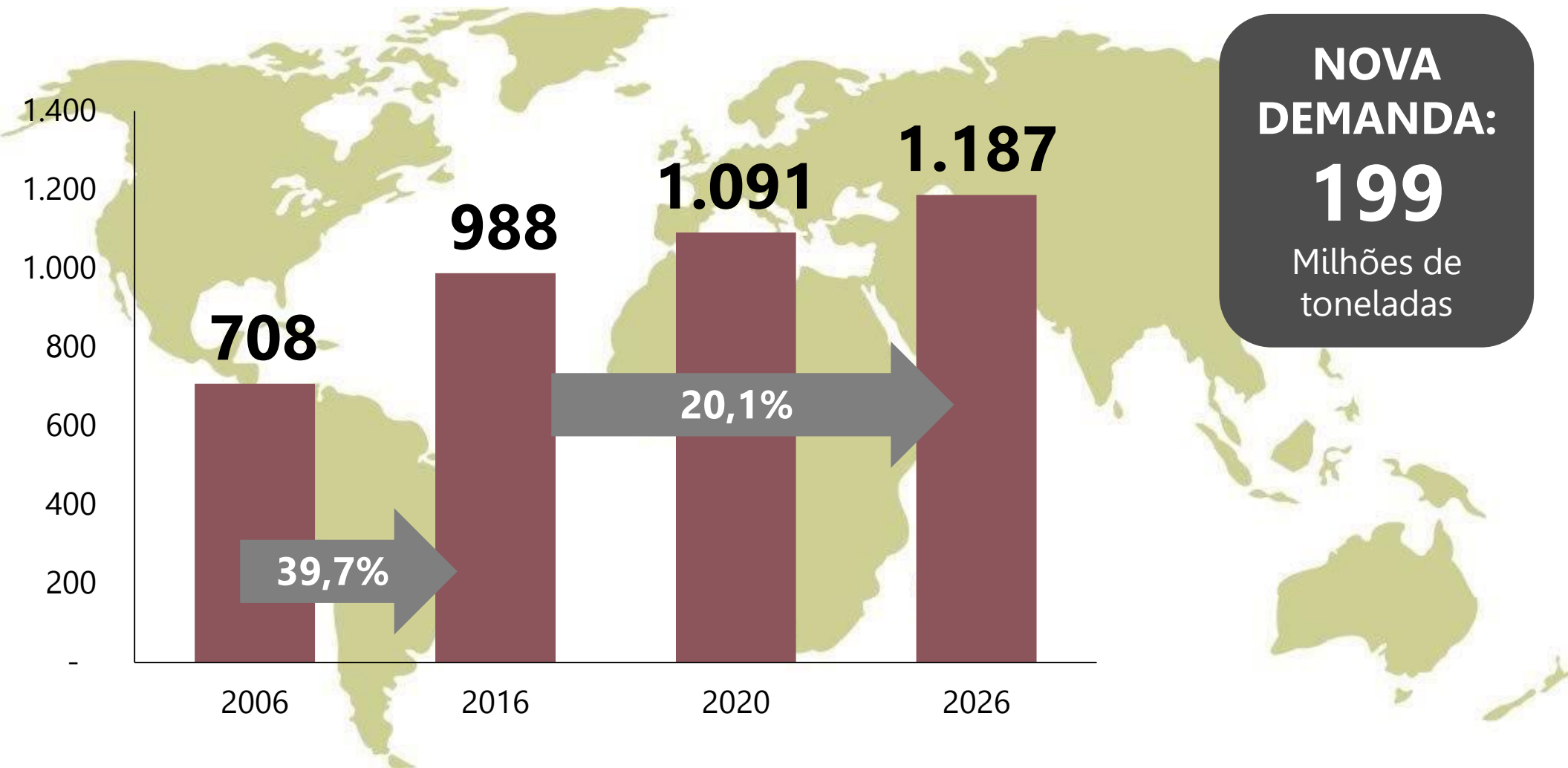
ANÁLISE DO MERCADO DE MILHO MUNDO

LONGO PRAZO



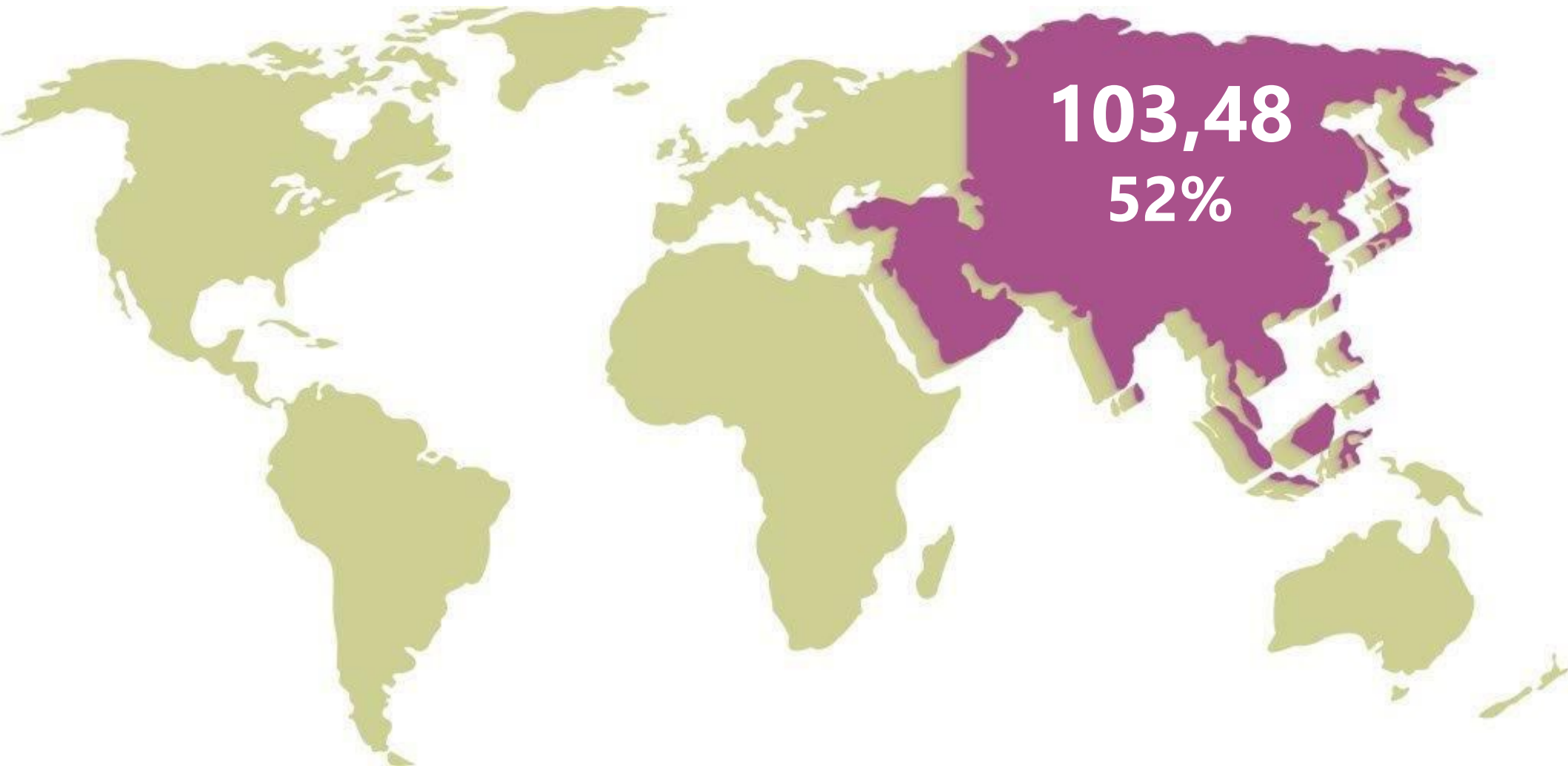
Consumo e Projeção do Consumo Mundial de Milho em Grão

(em milhões de toneladas)



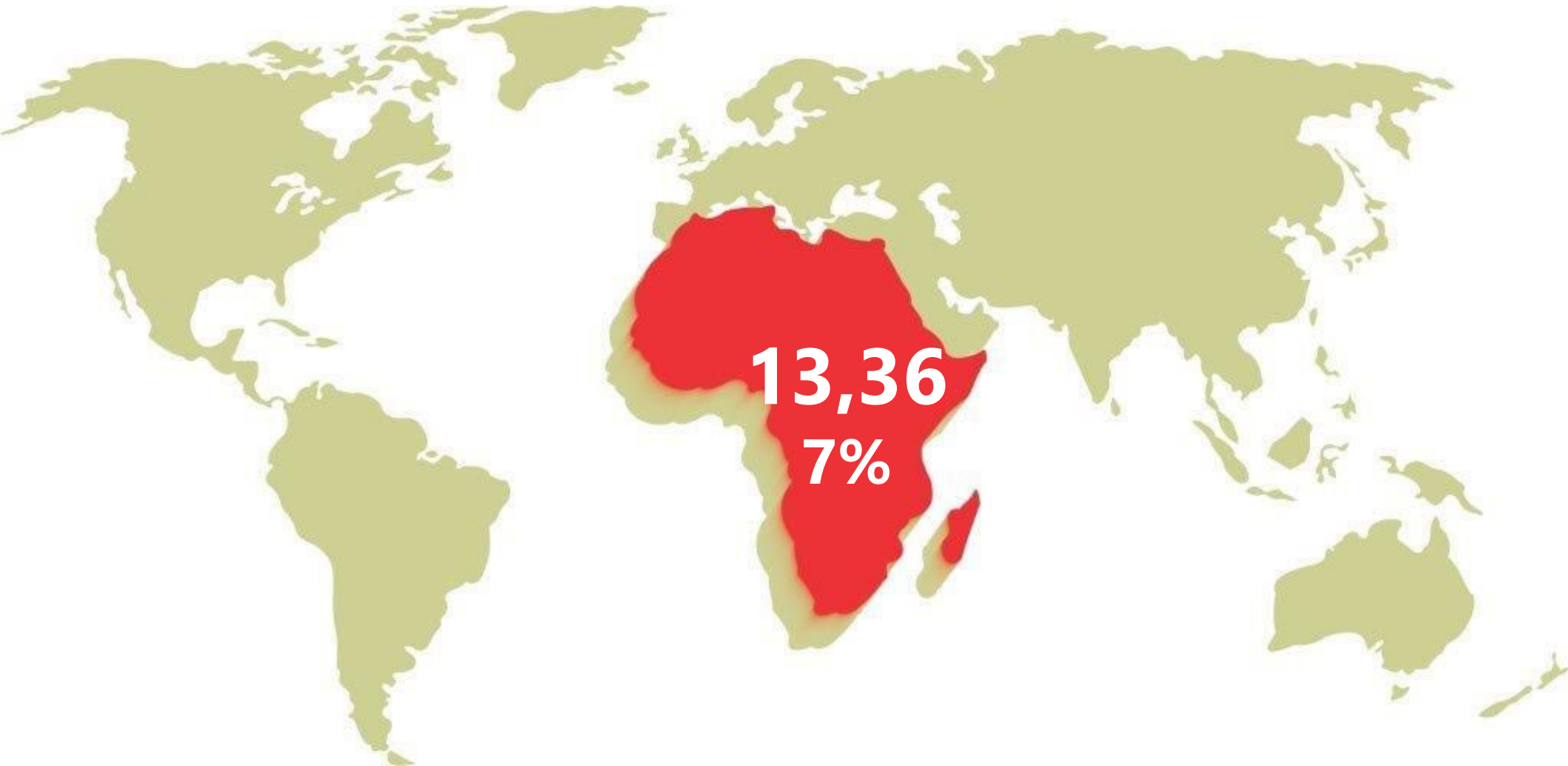
Aumento da Demanda da Ásia entre 2016-2026 Milho em Grão

(em milhões de toneladas)



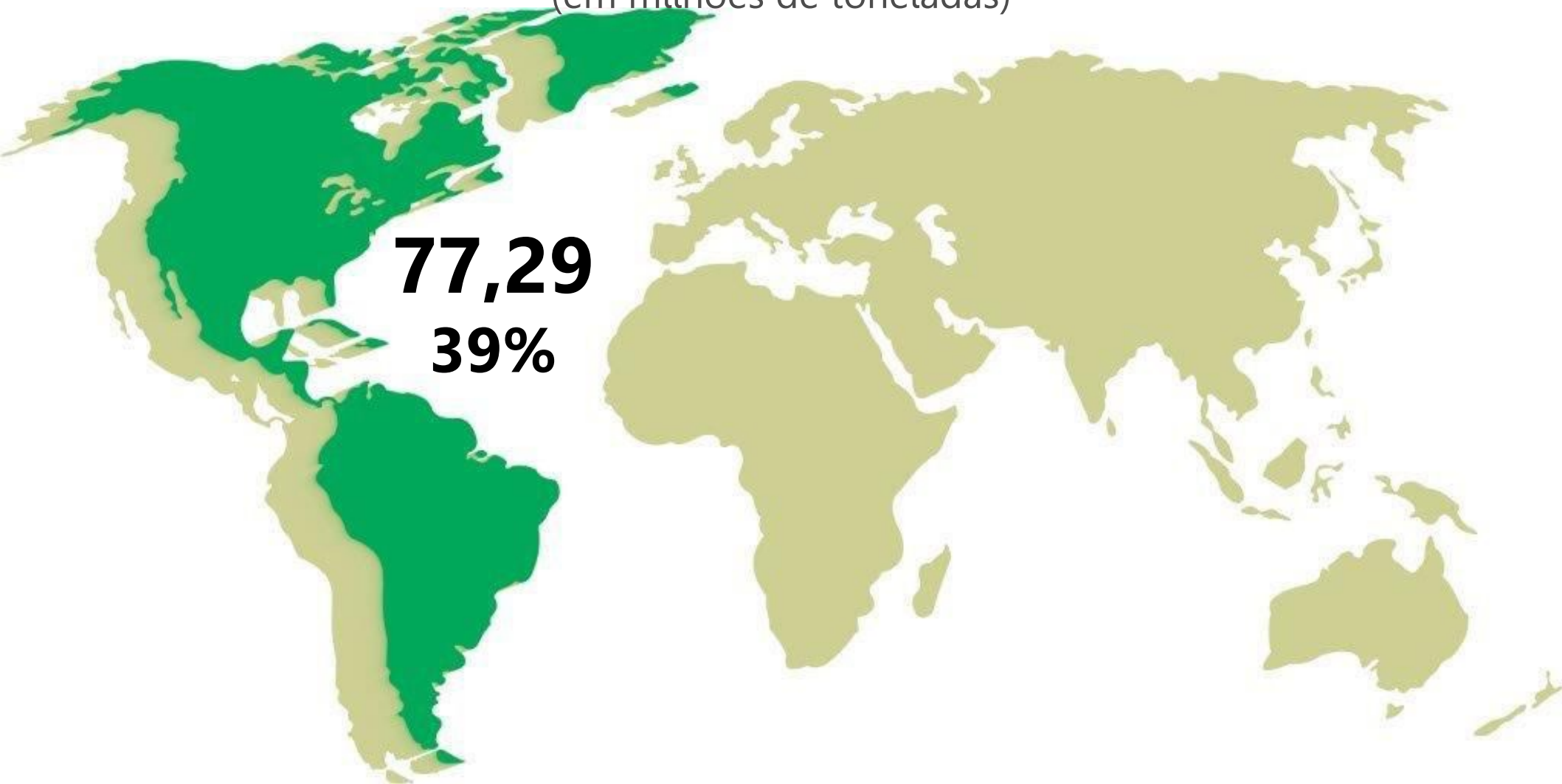
Aumento da Demanda da África entre 2016-2026 Milho em Grão

(em milhões de toneladas)



Aumento da Demanda da América entre 2016-2026 Milho em Grão

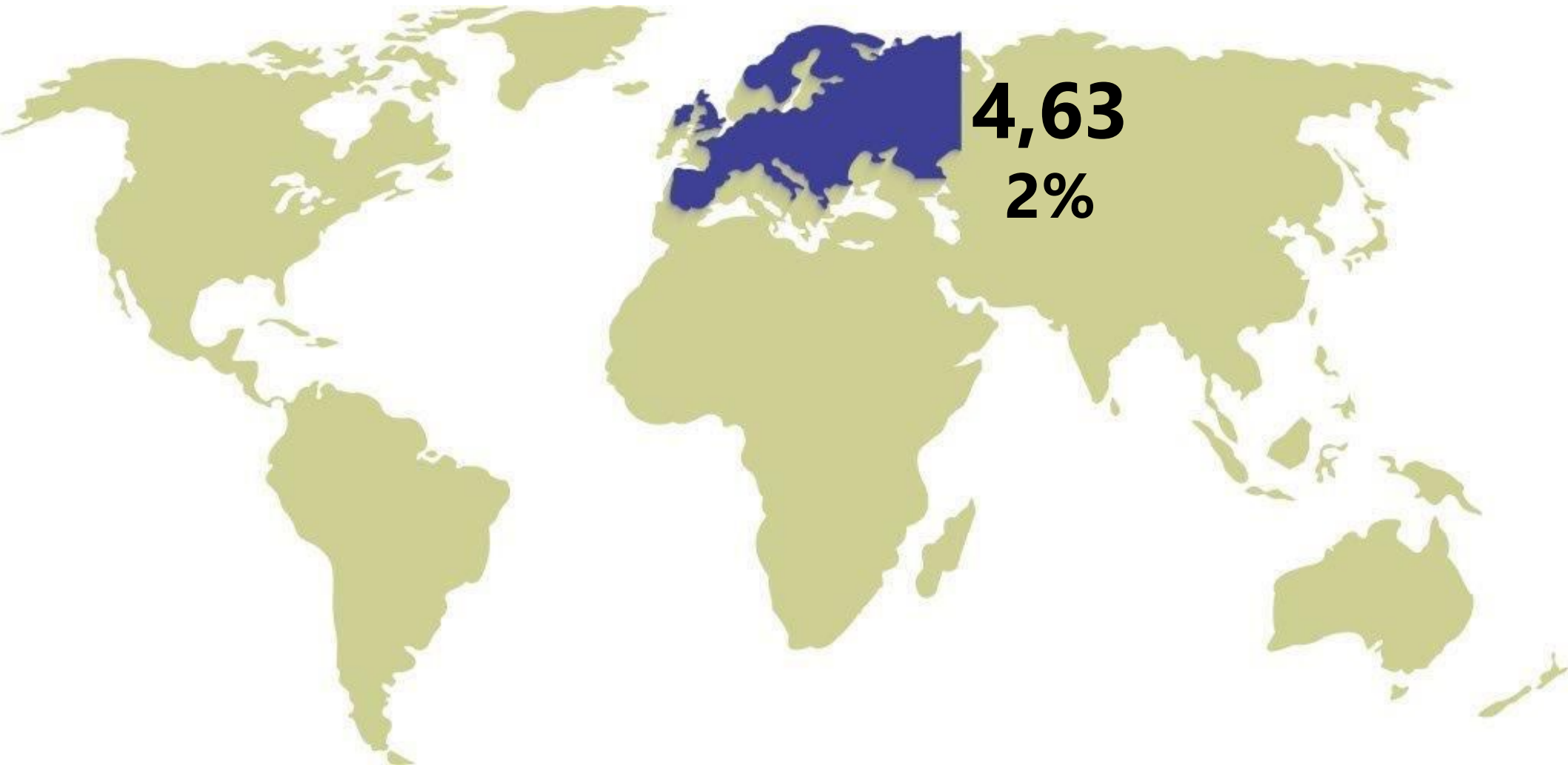
(em milhões de toneladas)



77,29
39%

Aumento da Demanda da Europa entre 2016-2026 Milho em Grão

(em milhões de toneladas)

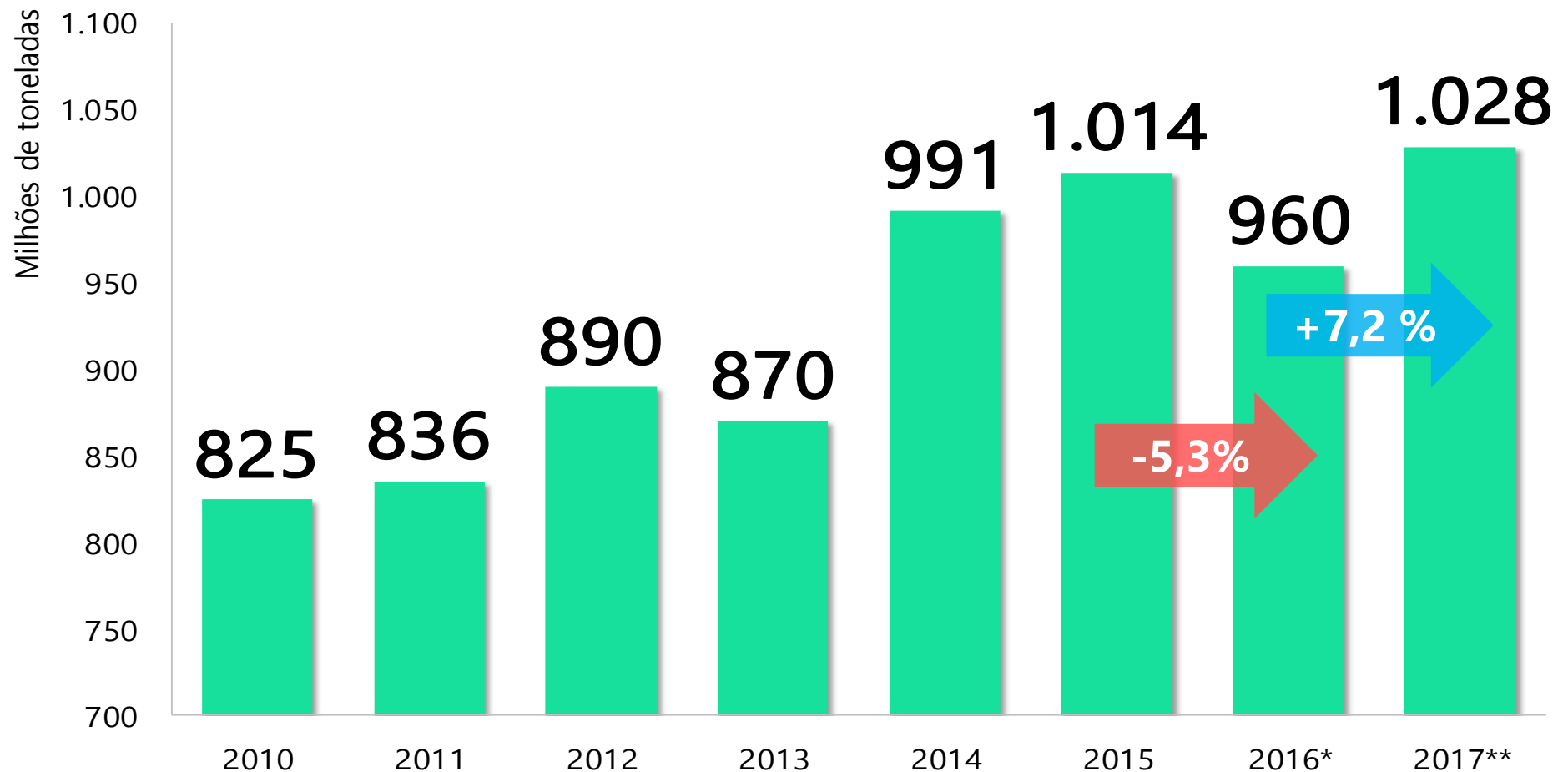


ANÁLISE DO MERCADO DE MILHO MUNDO

CURTO PRAZO



VARIAÇÃO MÉDIA (2010-2015): 4% a.a.



Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Houve redução de 1,4% da área plantada de milho em 2016. A produtividade foi 4% menos neste ano.
- Para 2017 estima-se uma recuperação da área plantada.

País/Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. 16/15	Var. 17/16	Part. 2017
Estados Unidos	332	316	313	273	351	361	345	385	-4%	11%	37%
China	164	177	193	206	218	216	225	218	4%	-3%	21%
Brasil	56	57	73	82	80	85	69	80	-19%	17%	8%
UE-28	59	58	68	59	65	76	59	62	-22%	5%	6%
Argentina	25	25	21	27	26	29	28	37	-2%	30%	4%
Ucrânia	10	12	23	21	31	28	23	26	-18%	11%	3%
México	20	21	19	22	23	25	25	25	-2%	-2%	2%
Índia	17	22	22	22	24	24	21	25	-13%	17%	2%
Rússia	4	3	7	8	12	11	13	14	16%	6%	1%
África do Sul	13	11	13	12	15	11	7	13	-34%	86%	1%
Outros	124	133	139	139	146	147	145	145	-2%	0%	14%
Total	825	836	890	870	991	1.014	960	1.028	-5,3%	7,2%	100%

Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL/ Assessoria Econômica

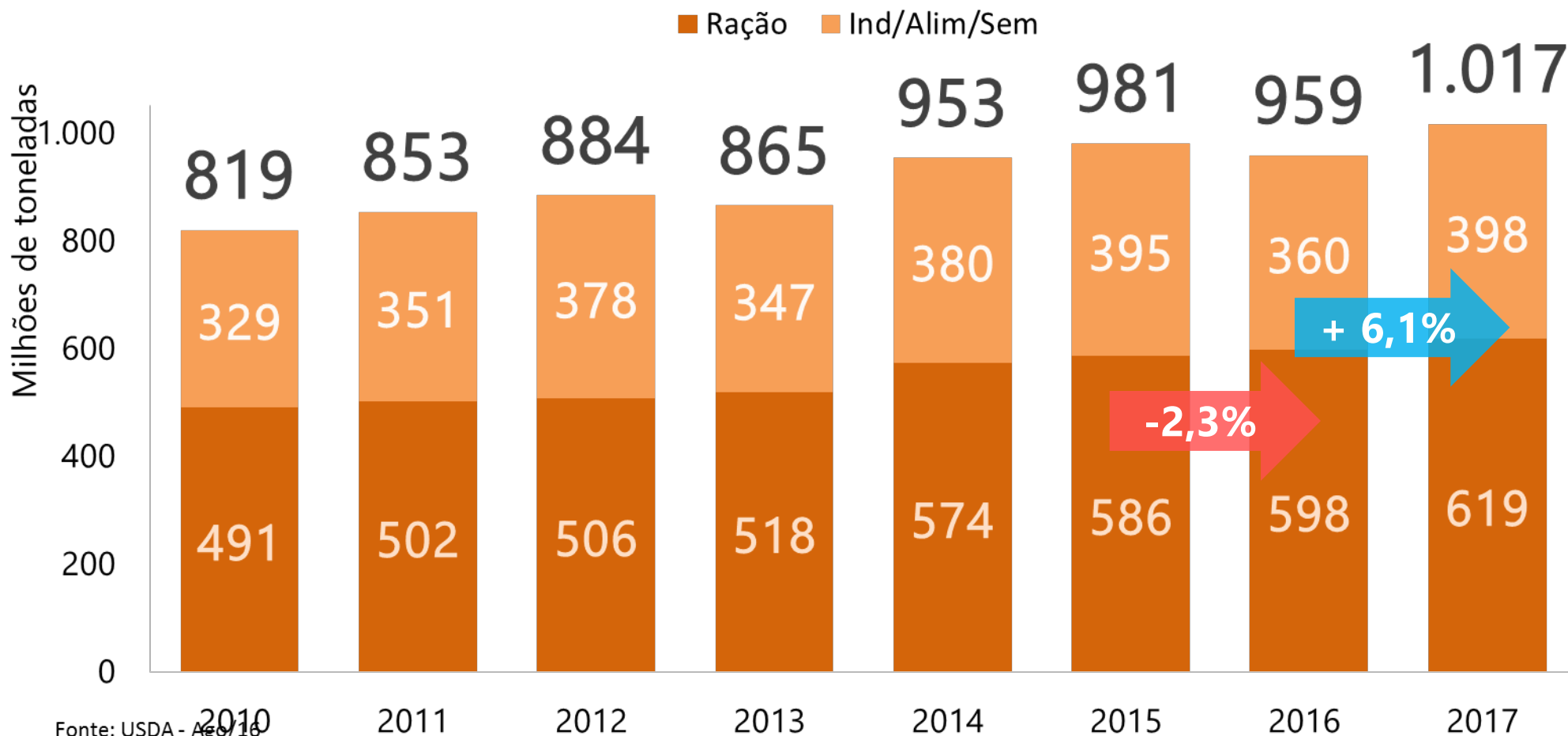
(*) Estimativa 2016

(**) Projeção 2017

nd = Não Disponível

- Brasil e na União Europeia: menores produtividades em 2016 por questões climáticas. Na UE a queda da produção deve ser mais acentuada pois a área plantada foi menor.
- Para a próxima safra (2016/17) já se projeta recuperação da produção mundial para patamares superiores a 2015.

VARIAÇÃO MÉDIA (2010-2015): 4% a.a.



Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- A demanda mundial de milho para fins industriais deve reduzir 9% em 2016. Provavelmente pela escassez do produto por questões climáticas.
- Em 2017 se estima recuperação da demanda industrial e forte aquecimento da demanda para ração.

País/Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. 16/15	Var. 17/16	Part. 2017
Estados Unidos	281	285	278	263	293	302	299	313	-1,0%	5%	31%
China	165	180	188	200	212	202	218	226	8%	4%	22%
UE-28	61	65	70	70	77	78	73	74	-7%	1%	7%
Brasil	47	50	51	53	55	57	56	58	-2%	4%	6%
México	30	30	29	27	32	34	36	37	5%	2%	4%
Índia	15	18	17	18	20	22	22	23	0%	5%	2%
Japão	16	16	15	15	15	15	15	15	3%	0%	1%
Egito	12	13	12	12	13	14	15	15	6%	2%	1%
Canadá	12	12	12	12	13	13	13	13	1%	3%	1%
Vietnã	nd	nd	6	6	8	9	12	13	27%	5%	1%
Outros	180	187	208	191	217	235	200	230	-15%	15%	23%
Total	819	853	884	865	953	981	959	1.017	-2%	6%	100%

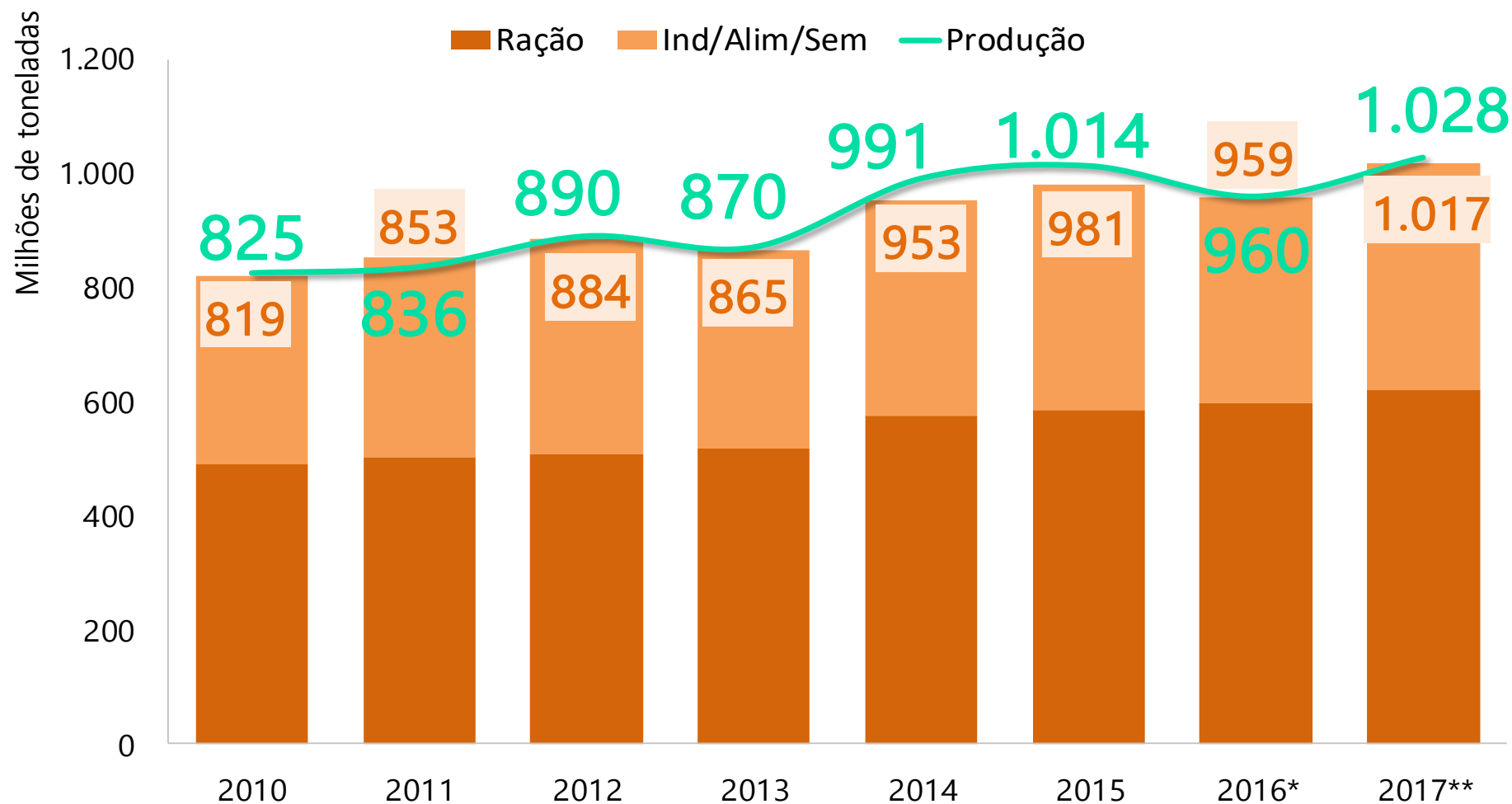
Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL/ Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016

(**) Projeção 2017

- O maior declínio de consumo deve ocorrer na UE. Queda de 8% do consumo para ração e de 2% para os demais tipos de consumo.
- Em 2017 se estima uma recuperação do consumo.



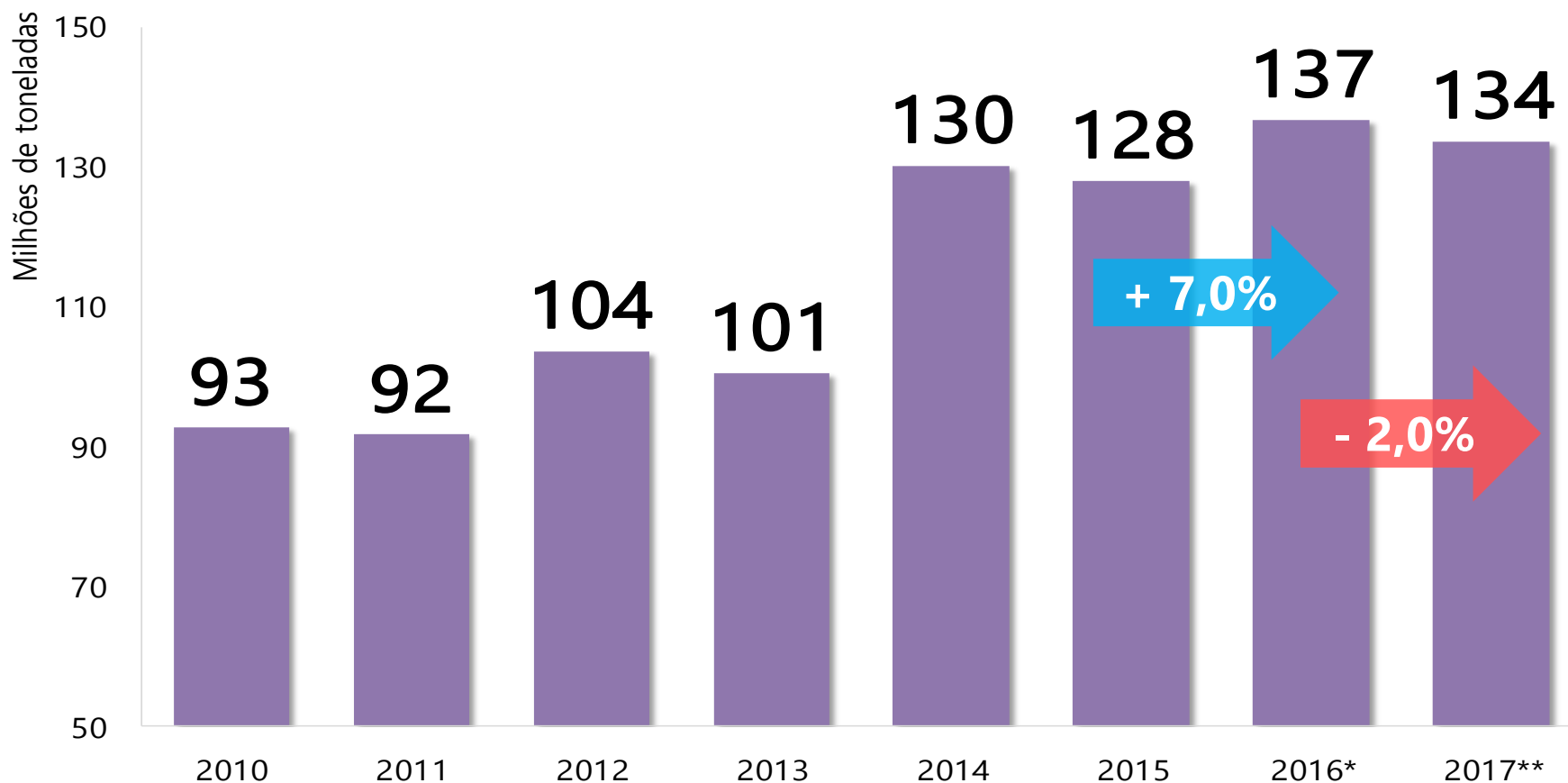
Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Devido às questões climáticas o consumo deve se manter no mesmo patamar da produção em 2016. Os estoques devem se manter iguais para 2016.
- Projeta-se que em 2017 a recuperação da produção, excedendo o consumo em 11 milhões de toneladas.

VARIAÇÃO MÉDIA (2010-2015): 8% a.a.



Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL/ Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Mesmo com a queda de produção em importantes *players* do mercado, as exportações devem aumentar 7% neste ano. Mas este aumento ainda fica abaixo da média dos últimos anos (8%).
- Em 2017 as exportações devem reduzir, puxadas especialmente pelo desaquecimento da exportações brasileiras.

País/Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. 16/15	Var. 17/16	Part. 2017
Estados Unidos	50	45	38	18	51	47	50	55	6%	11%	41%
Argentina	17	15	17	23	13	18	19	24	3%	24%	18%
Brasil	9	12	13	26	22	22	33	20	51%	-41%	15%
Ucrânia	5,1	5,0	15,2	12,7	20,0	19,7	16,4	17,0	-17%	4%	13%
Rússia	0,4	0,0	2,0	1,9	4,2	3,2	4,4	4,5	37%	2%	3%
Paraguai	1,4	1,2	2,2	2,9	2,7	3,0	2,7	2,3	-10%	-15%	2%
Sérvia	1,3	2,0	2,3	0,6	1,7	3,0	1,7	2,2	-43%	29%	2%
UE-28	1,6	1,1	3,3	2,2	2,4	4,0	1,8	2,0	-55%	11%	1%
África do Sul	1,6	2,8	1,8	2,4	2,1	0,7	0,7	1,3	-6%	86%	1%
Burma	0,3	0,2	0,2	0,6	0,7	0,9	0,9	1,0	6%	6%	1%
México	0,6	0,1	0,7	0,5	0,5	0,8	1,0	0,8	28%	-20%	1%
Outros	5,8	7,4	4,5	5,4	6,8	5,6	5,6	4,6	0%	-18%	3%
Total	93	92	104	101	130	128	137	134	7%	-2%	100%

Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL/ Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016

(**) Projeção 2017

- O aumento das exportações em 2016 deve ser influenciada principalmente pela Argentina, Brasil e EUA.
- A Argentina deve exportar mais em função da queda das *retenciones* e deve ultrapassar o Brasil e ocupar a segunda posição de maior exportador de milho em 2017.

País/Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. 16/15	Var. 17/16	Part. 2017
Japão	16,0	15,6	14,9	14,4	15,1	14,7	15,0	15,0	2%	0%	11%
México	8,3	8,3	11,2	5,7	11,0	11,3	13,5	13,5	20%	0%	10%
UE-28	2,8	7,4	6,1	11,4	15,9	8,6	13,2	12,0	53%	-9%	9%
Coreia do Sul	8,5	8,1	7,6	8,2	10,4	10,2	10,3	10,0	1%	-3%	7%
Egito	5,8	5,8	7,2	5,1	8,7	7,8	8,5	8,8	8%	3%	7%
Vietnã	1,6	1,0	1,6	1,6	4,3	6,7	6,9	6,0	3%	-13%	4%
Irã	4,3	3,5	4,0	3,7	5,5	6,2	5,5	5,5	-11%	0%	4%
Colômbia	3,7	3,5	3,2	3,3	4,4	4,5	4,5	4,5	0%	0%	3%
Taiwan	4,5	4,1	4,3	4,2	4,2	3,8	4,3	4,2	13%	-2%	3%
Argélia	2,6	2,7	3,2	2,9	4,2	4,1	4,1	4,1	0%	0%	3%
Malásia	3,1	2,8	3,3	3,0	3,5	3,2	3,5	3,6	8%	3%	3%
Outros	29	28	37	37	43	47	47	46,5	1%	-2%	35%
Total	90	91	104	101	130	128	137	134	7%	-2%	100%

Fonte: USDA - Ago/16

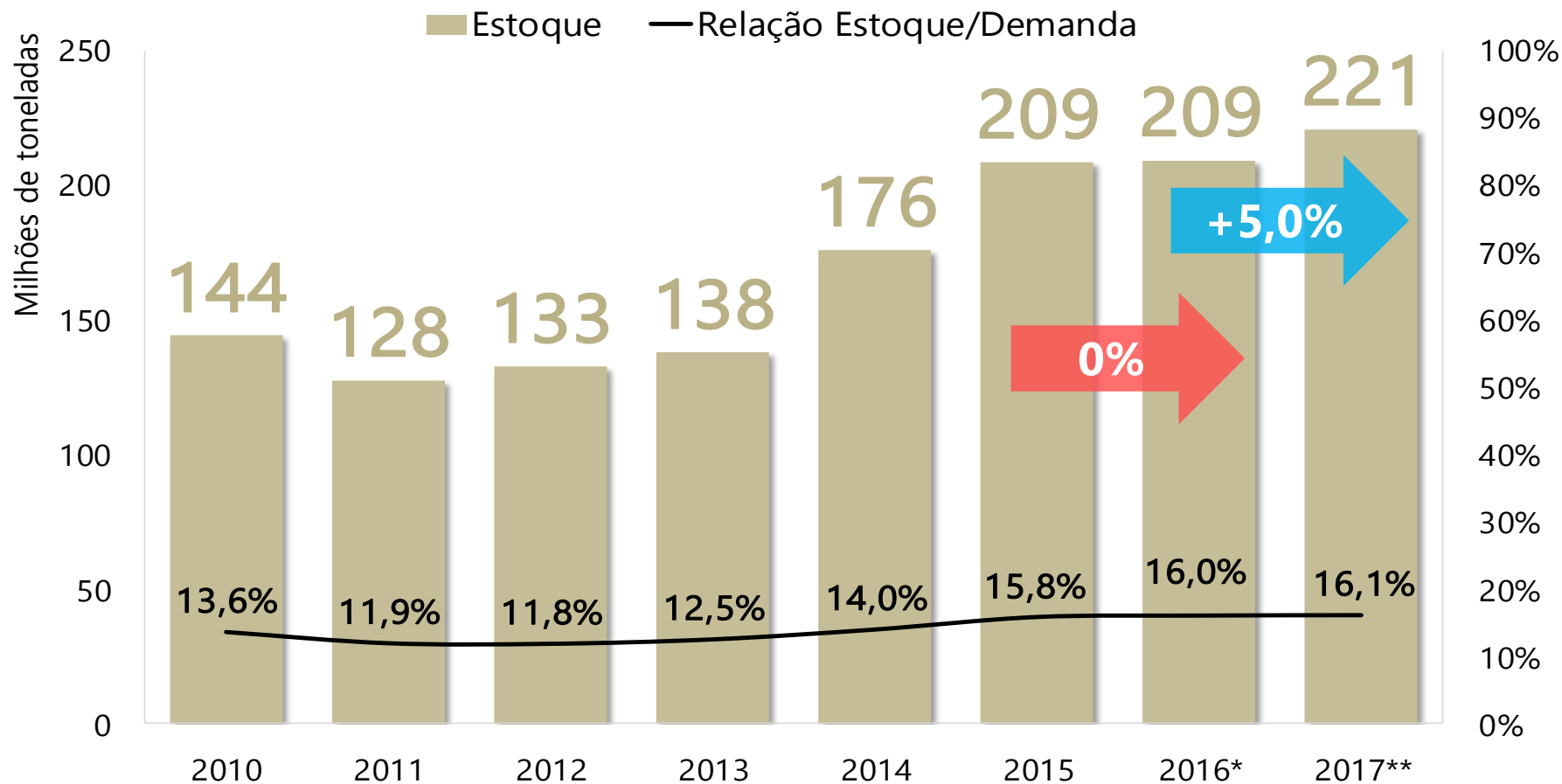
Elaboração: Sistema FARSUL/ Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016

(**) Projeção 2017

- Em 2016 a UE teve uma redução de 22% da produção e para suprir a demanda interna deve importar 53% a mais.
- A queda das importações em 2017 deve ser estimulada pela menor importação da UE, que deve recuperar parte da sua produção.

VARIAÇÃO MÉDIA (2010-2015): 7% a.a.



Fonte: USDA - Ago/16
Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica
(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Com o consumo no mesmo nível da produção, os estoques devem se manter no mesmo patamar de 2016.
- A estimativa de recuperação da produção mundial em 2017 deve estimular um crescimento dos estoques.

País/Região	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var. 16/15	Var. 17/16	Part. 2017
China	51	49	59	68	81	100	111	104	10%	-6%	47%
Estados Unidos	43	29	25	21	31	44	43	61	-1%	41%	28%
Brasil	10,0	10,3	4,2	9,2	14,0	7,8	5,3	5,9	-32%	11%	3%
UE-28	5,6	5,2	6,7	5,1	6,8	9,4	7,2	5,6	-23%	-22%	3%
México	1,4	1,1	1,3	1,1	2,7	4,1	5,4	5,6	32%	4%	3%
Irã	2,8	2,8	3,3	3,2	4,5	5,8	5,7	5,1	-3%	-10%	2%
Argentina	2,5	4,0	0,9	1,3	1,4	1,9	2,1	4,0	11%	90%	2%
Indonésia	0,7	0,7	0,7	1,0	1,7	1,7	1,7	1,9	5%	10%	1%
Outros	27	26	26	24	30	33	28	28	-16%	0%	13%
Total	144	128	133	138	176	209	209	221	0%	5%	100%

Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL/ Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016

(**) Projeção 2017

nd = Não Disponível

- A queda dos estoques em 2016 deve ser mais forte no Brasil e na UE, justamente onde as quedas nas produções devem ser mais acentuadas.
- Para 2017 os estoques devem aumentar 5%, porém Brasil e EU devem seguir com estoques mais baixos que 2015.



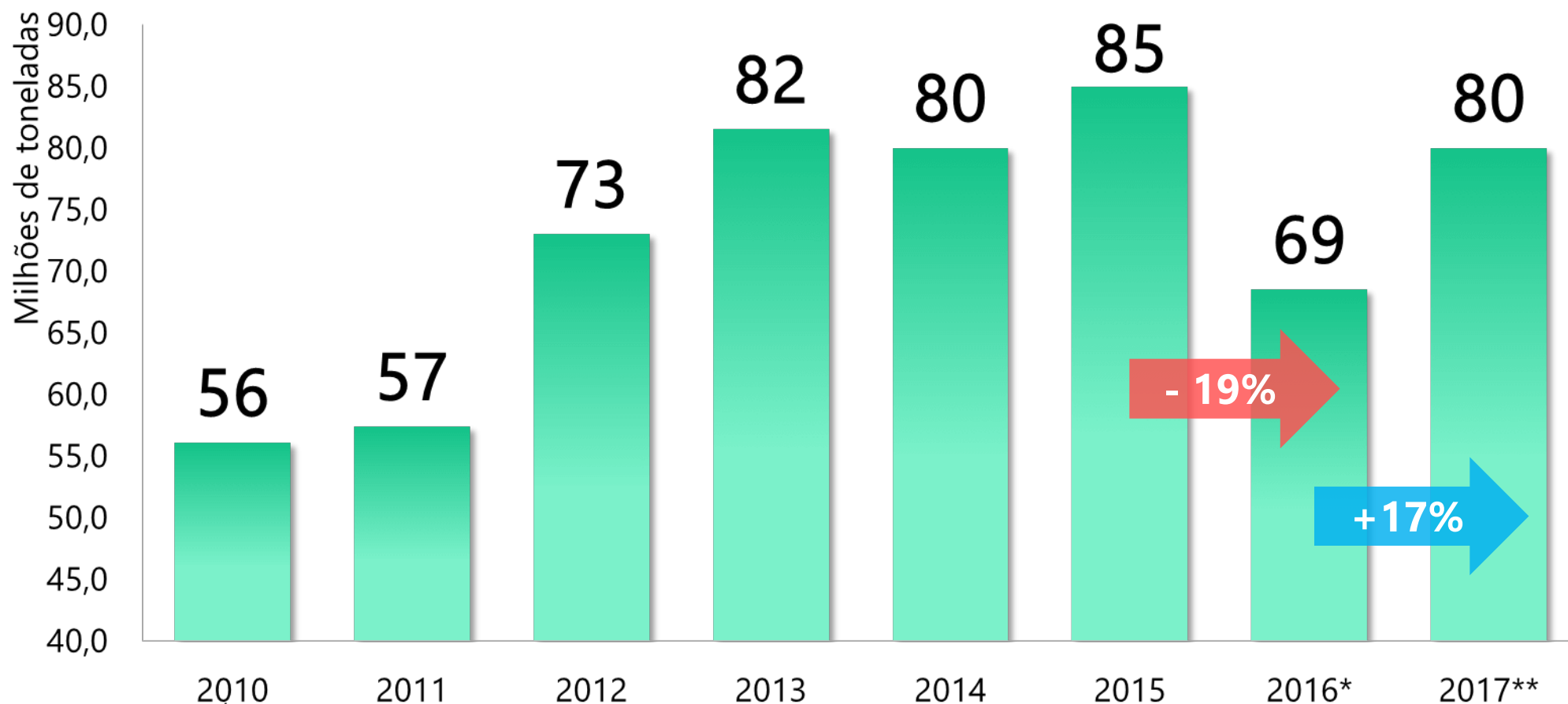
- Os preços do milho no mercado mundial já refletem as tendências de aumento dos estoques mundiais em 2017.
- A média dos preços é de US\$ 3,74/ bsh desde agosto do ano passado.

ANÁLISE DO MERCADO DE MILHO BRASIL

CURTO PRAZO



VARIAÇÃO MÉDIA (2010-2014): 10% a.a.



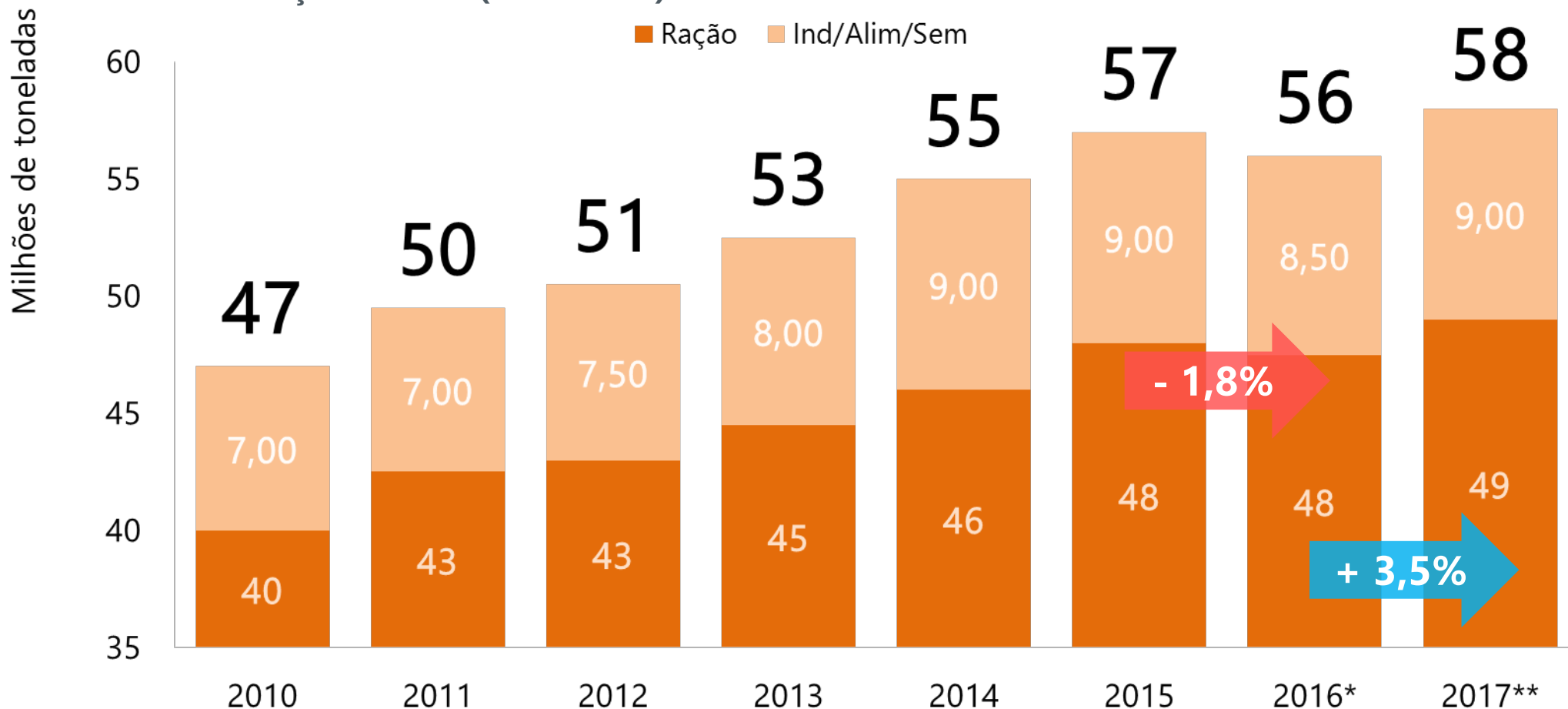
Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Em 2016 o clima seco afetou a produtividade de algumas regiões do Brasil e a estimativa é de produção 19% inferior.
- Mesmo com a estimativa de redução de quase 1,3% da área colhida de milho no Brasil a produção deve aumentar 17% em 2017.

VARIAÇÃO MÉDIA (2010-2014): 4% a.a.



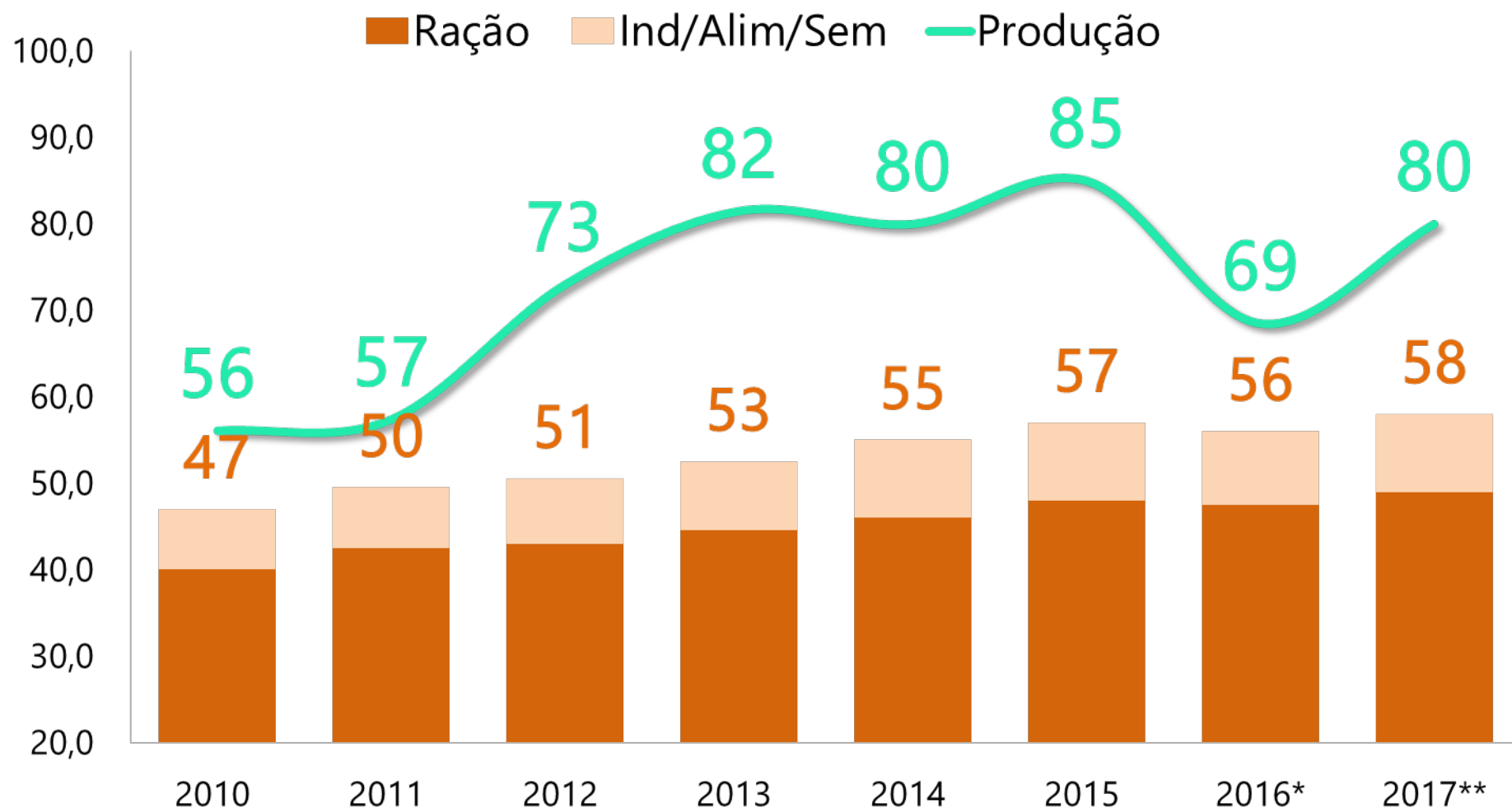
Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Cerca de 80% do consumo interno é destinado ao consumo animal.
- O consumo de milho no Brasil deve voltar a crescer em 2017 para o seu mesmo nível médio de crescimento.

Em milhões de toneladas

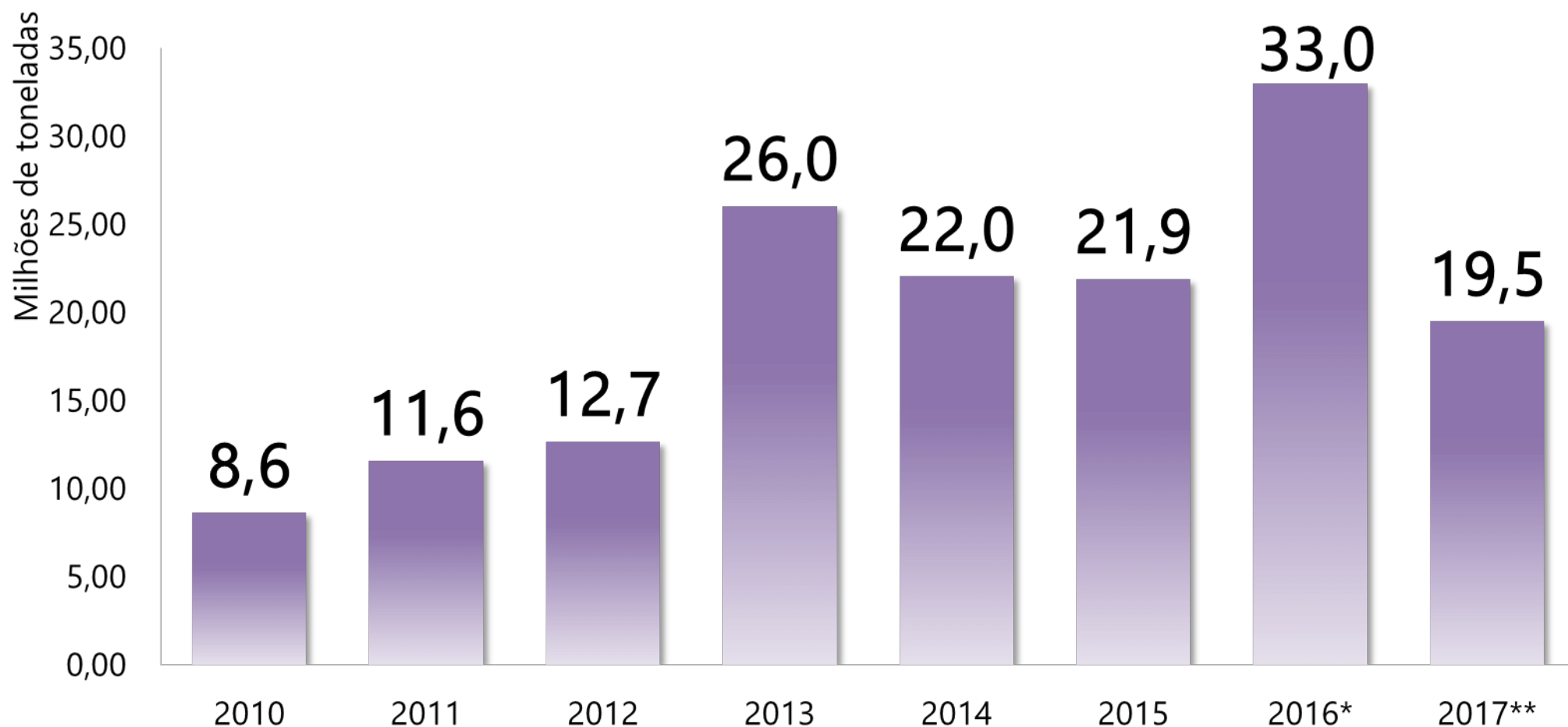


Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- A produção brasileira de milho deve diminuir 19% o consumo também deve diminuir 1,8%. Logo, o excedente da produção será: 13 milhões de toneladas.
- Em 2017 se projeta um aumento da produção enquanto o consumo deve seguir estagnado, o excedente da produção deve aumentar: 22 milhões de toneladas.



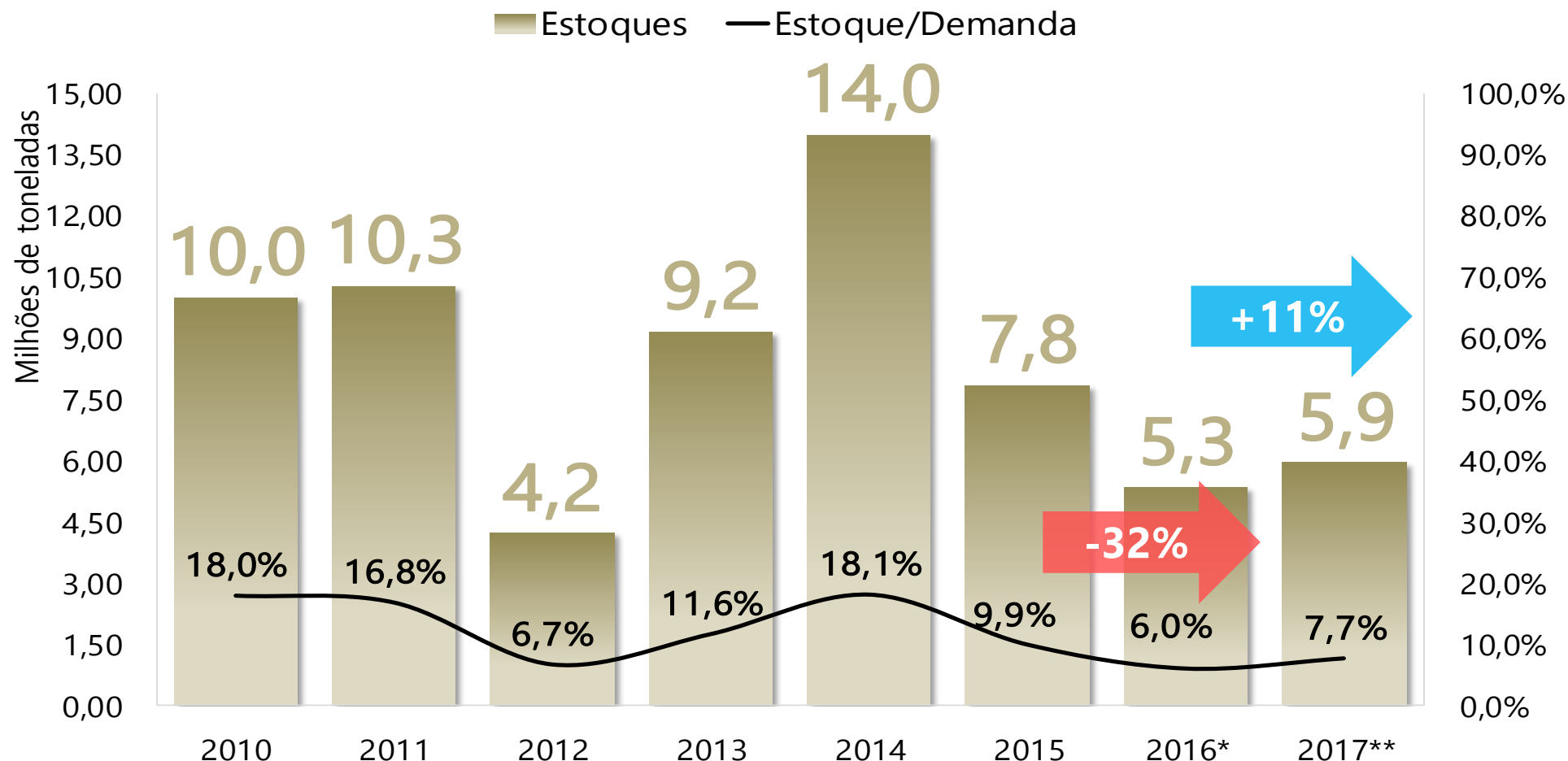
Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Desde 2013 o Brasil assumiu a posição de 2º maior exportador de milho do mundo, passando Argentina e Ucrânia.
- De acordo com USDA, o Brasil deve perder esta colocação dada a queda de 41% estimada em 2017.

VARIAÇÃO MÉDIA (2010-2014): 13% a.a.

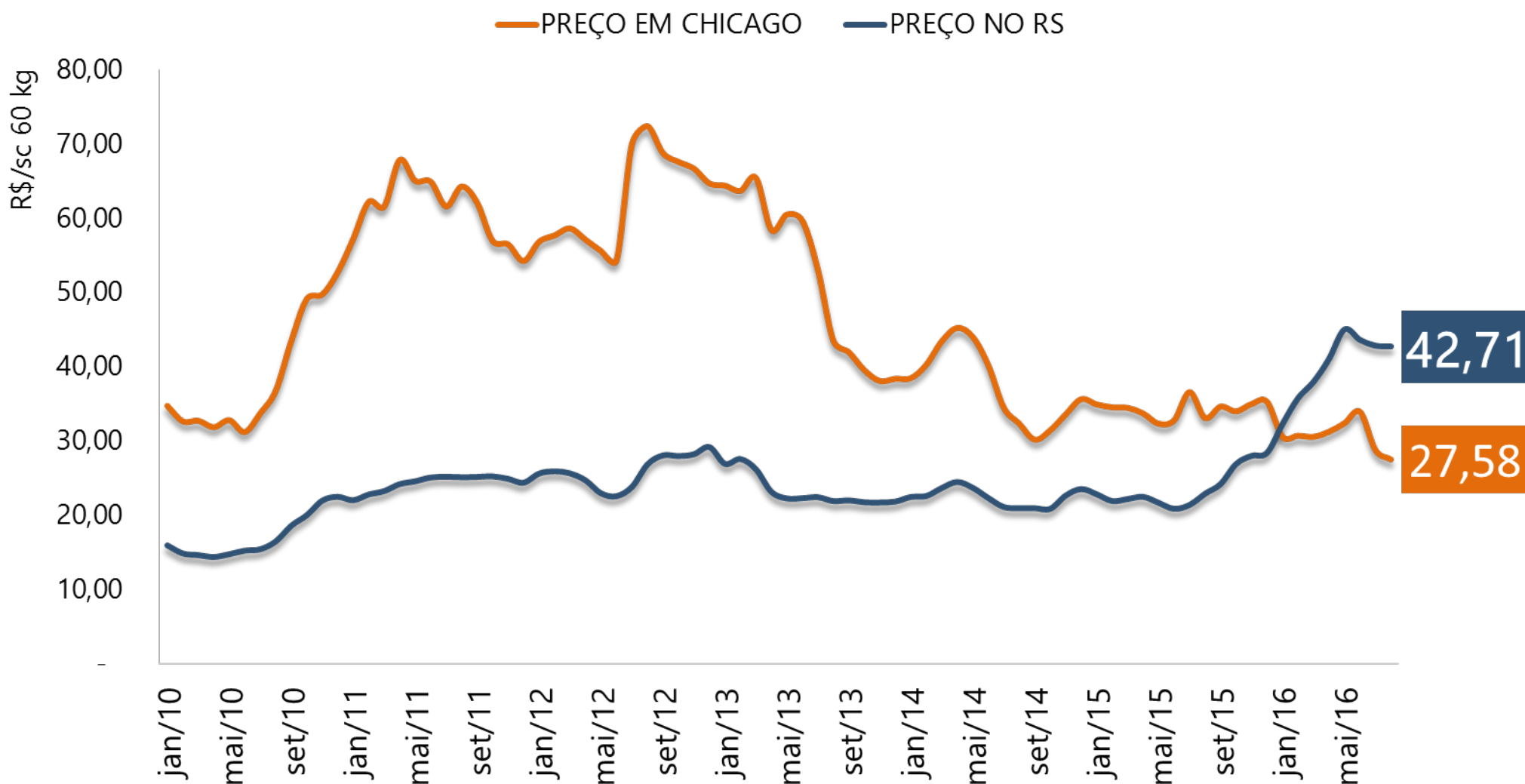


Fonte: USDA - Ago/16

Elaboração: Sistema FARSUL / Assessoria Econômica

(*) Estimativa 2016 (**) Projeção 2017

- Em 2016 é projetada uma queda significativa dos estoques de milho, visto que a produção deve reduzir e a demanda ficar estável.
- Em 2017 os estoques devem aumentar 11%, visto que a produção deve ser maior neste ano.



FONTE: Chicago Board of Trade e CEPEA/ESALQ

- O preço do milho no mercado mundial já vem refletindo o esperado aumento de estoques para 2017.
- Já no RS, os preços começam a andar de lado, em função da recomposição já esperada de uma parcela dos estoques brasileiros.

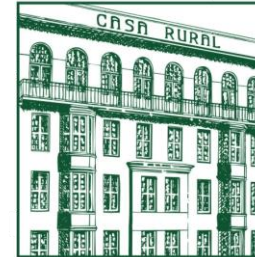
SISTEMA FARSUL



Federação da Agricultura
do Rio Grande do Sul



Rio Grande do Sul



CASA RURAL
CENTRO DO AGRONEGÓCIO

MUITO OBRIGADO!!!

Ruy Augusto da Silveira Neto

Economista – Sistema FARSUL

Assessoria Econômica

51 3215 7519 – 51 8128 8629

assessoriaeconomica@farsul.org.br